



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**Nº2 DE ABRANTES**

# **Projeto Educativo**

**2023 - 2026**

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. <a href="#">Introdução</a> .....                                                                  | 4  |
| 2. <a href="#">Caracterização do contexto geográfico , socioeconómico e pedagógico</a> .....         | 5  |
| 2.1 <a href="#">Dimensão e condições físicas do Agrupamento</a> .....                                | 5  |
| 2.2 <a href="#">Estrutura e organização pedagógica e administrativa</a> .....                        | 6  |
| 2.3 <a href="#">Caracterização da população escolar</a> .....                                        | 7  |
| 2.3.1 <a href="#">Alunos</a> .....                                                                   | 7  |
| 2.3.2 <a href="#">Caracterização do pessoal docente</a> .....                                        | 9  |
| 2.3.3 <a href="#">Caracterização do pessoal não docente</a> .....                                    | 10 |
| 2.4 <a href="#">Ligação à comunidade</a> .....                                                       | 10 |
| 2.5 <a href="#">Análise dos resultados escolares</a> .....                                           | 12 |
| 2.5.1 <a href="#">Avaliação interna</a> .....                                                        | 12 |
| 2.5.2 <a href="#">Avaliação externa</a> .....                                                        | 17 |
| 3. <a href="#">Visão e Missão</a> .....                                                              | 18 |
| 4. <a href="#">Ação estratégica</a> .....                                                            | 19 |
| 4.1 <a href="#">Autonomia organizacional, curricular e pedagógica</a> .....                          | 19 |
| 4.1.1 <a href="#">Lideranças e gestão</a> .....                                                      | 19 |
| 4.1.2 <a href="#">Gestão curricular e pedagógica</a> .....                                           | 21 |
| 4.1.3 <a href="#">Procedimentos administrativos e comunicação</a> .....                              | 22 |
| 4.1.4 <a href="#">Processos de autoavaliação</a> .....                                               | 23 |
| 4.2 <a href="#">Novos caminhos de ensino e aprendizagem e avaliação</a> .....                        | 24 |
| 4.2.1 <a href="#">Políticas de avaliação</a> .....                                                   | 24 |
| 4.2.2 <a href="#">Experiências de inovação no ensino-aprendizagem – um exemplo</a> .....             | 27 |
| 4.2.3 <a href="#">Melhoria do desempenho escolar</a> .....                                           | 28 |
| 4.2.4 <a href="#">Promoção do desenvolvimento e literacias múltiplas</a> .....                       | 30 |
| 4.2.5 <a href="#">Leitura e escrita</a> .....                                                        | 31 |
| 4.2.6 <a href="#">Matemática e ciências</a> .....                                                    | 32 |
| 4.2.7 <a href="#">Literacia digital</a> .....                                                        | 32 |
| 4.2.8 <a href="#">Literacia cívica</a> .....                                                         | 33 |
| 4.2.9 <a href="#">Literacia artística</a> .....                                                      | 34 |
| 4.2.10 <a href="#">Literacia motora</a> .....                                                        | 35 |
| 4.3 <a href="#">Promoção de ofertas educativas e qualificantes e sua relação com o emprego</a> ..... | 36 |
| 4.3.1 <a href="#">Oferta Educativa</a> .....                                                         | 36 |
| 4.4 <a href="#">Formação de professores como agentes de mudança</a> .....                            | 37 |
| 4.5 <a href="#">Valorização do Agrupamento, dos seus atores e comunidade envolvente</a> .....        | 37 |
| 4.5.1 <a href="#">Fomento da inclusão e promoção da equidade</a> .....                               | 38 |
| 4.5.2 <a href="#">Alunos- promoção de uma participação ativa e responsável</a> .....                 | 39 |
| 4.5.3 <a href="#">Pais e EE - promoção de uma participação ativa e responsável</a> .....             | 40 |

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.6 <a href="#">Escola saudável e ambientalmente sustentável</a> ..... | 40 |
| 4.7 <a href="#">Avaliação do Projeto Educativo</a> .....               | 44 |
| 4.8 <a href="#">Divulgação do Projeto Educativo</a> .....              | 44 |

## **1. Introdução**

Cada escola ou agrupamento de escolas funciona de acordo com a sua própria realidade, a sua especificidade e a diversidade do seu público, tornando o projeto educativo um documento único que deve definir com clareza o referencial da ação dessa organização educativa para o prazo da sua vigência.

Construir um projeto educativo é, por isso, uma oportunidade de refletir sobre o papel da escola em geral e no seu contexto em particular, e desenhar uma estratégia de ação na qual os seus diferentes públicos possam rever-se e se sintam mobilizados para agir em função de objetivos partilhados.

Além de todo o conhecimento empírico do contexto em que nos situamos e das características dos seus diferentes públicos e da forma como estes agem e interagem, tivemos como suporte documentos estruturantes da nossa atividade educativa como sejam a legislação em vigor, o Projeto de Intervenção da Diretora, o Projeto Curricular do Agrupamento, a Estratégia de Educação para a Cidadania, O referencial de Avaliação, o Plano de Acção para o Desenvolvimento Digital, o Plano de Internacionalização do Agrupamento e o Plano de Formação.

O documento final será tanto mais rico quanto mais participada for a discussão em torno da proposta que agora apresentamos à consideração de toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes.

## **2. Caracterização do contexto geográfico, socioeconómico e pedagógico**

### **2.1 Dimensão e condições físicas do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes foi constituído em 26 de abril de 2012, resultando da fusão do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes com o Agrupamento de Escolas de Tramagal. Na área de influência do Agrupamento, distinguem-se duas zonas de implantação das escolas que o constituem:

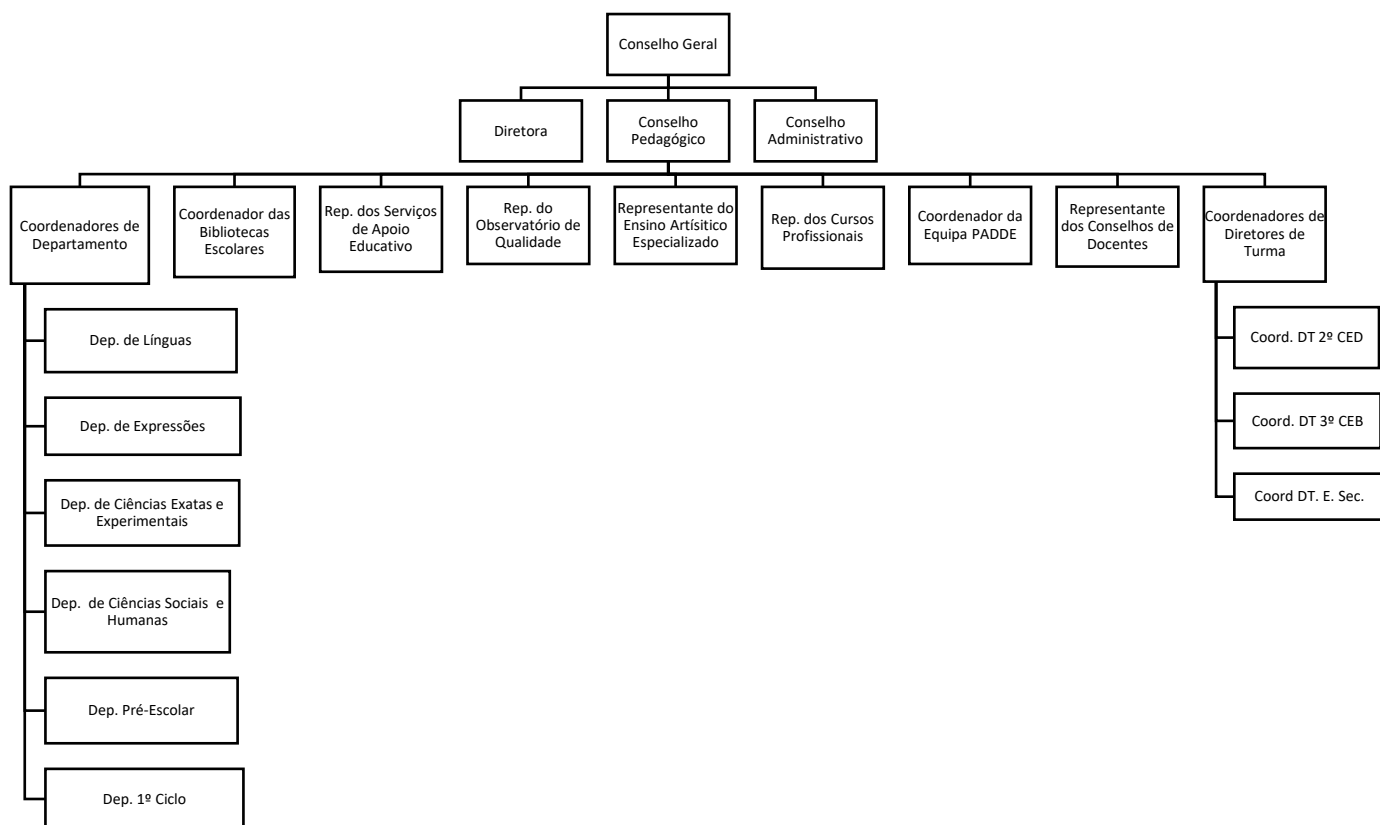
- zonas urbanas, onde se situam a escola sede, Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, a Escola JI/EB1 António Torrado, o Centro Escolar da Chainça, a Escola EB 2,3/ S Octávio Duarte Ferreira e o Centro Escolar do Tramagal;
  - zonas rurais, onde se localizam as restantes escolas, o Centro Escolar de Rio de Moinhos e a Escola JI/EB1 de São Miguel do Rio Torto.
- As escolas que integram este Agrupamento estão suficientemente equipadas para o desempenho da sua missão educativa. Para além das cerca de 140 salas (incluindo laboratórios e salas de aulas específicas), as escolas dispõem de bibliotecas escolares, espaços polivalentes cobertos, espaços para prática desportiva (apesar de alguns nem sempre corresponderem às necessidades), e, nalgumas escolas, elevadores e rampas de acesso para elementos da comunidade educativa com mobilidade reduzida. O Agrupamento dispõe ainda de espaços dedicados ao apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

A escola sede do Agrupamento ficou, no ano letivo de 2015/ 2016, dotada de condições físicas de primeiro plano, quer ao nível dos espaços interiores, quer do seu enquadramento paisagístico, podendo-se considerar, neste último, uma referência a nível nacional. Destaca-se, nesta intervenção da responsabilidade da empresa Parque Escolar, a dotação de instalações desportivas de grande qualidade, nomeadamente, ginásio, dois campos polidesportivos, sendo um deles coberto, campo de futebol com pista de atletismo, para a prática de várias modalidades desportivas, servidos por dois balneários de apoio, com capacidade para quatro turmas em simultâneo.

O auditório da escola sede, com 278 lugares sentados, está dotado de palco e respetivos espaços de apoio e aparelhagens, sendo um dos melhores, nestes níveis de ensino, a nível nacional, para a realização/apresentação de espetáculos, conferências e outros eventos.

Exteriormente, esta escola dispõe de amplos espaços envolventes, como pátio/prça central, com bancadas em anfiteatro, propício a atividades e eventos ao ar livre, espaços e percursos ajardinados, com vistas privilegiadas sobre o rio Tejo e um borboletário.

## 2.2 Estrutura e organização pedagógica e administrativa



## 2.3 Caracterização da população escolar

### 2.3.1 Alunos

À data de 5 de maio de 2023, estavam inscritos nas escolas do Agrupamento 1774 alunos, distribuídos de acordo com as tabelas I a III, as quais evidenciam também o número de alunos que usufruem de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, especificamente de medidas seletivas e/ou adicionais.

**Tabela I - Número de alunos na educação pré-escolar e no 1º ciclo.**

|                               | <b>PRÉ - ESCOLAR</b> | <b>1º CEB</b>    |
|-------------------------------|----------------------|------------------|
|                               | <b>Nº alunos</b>     | <b>Nº alunos</b> |
| EB1/JI Chainça                | 75                   | 177              |
| EB1/JI António Torrado        | 69                   | 130              |
| Centro Escolar do Tramagal    | 31                   | 64               |
| S. Miguel do Rio Torto        | 23                   | 21               |
| Centro Escolar Rio de Moinhos | 22                   | 30               |
| <b>Totais</b>                 | <b>220</b>           | <b>422</b>       |

**Tabela II - Número de alunos nos 2º e 3º ciclos.**

|               | <b>2º CEB</b>    | <b>3º CEB</b>    |
|---------------|------------------|------------------|
|               | <b>Nº alunos</b> | <b>Nº alunos</b> |
| ESMF          | 224              | 423              |
| ODF           | 44               | 62               |
| <b>Totais</b> | <b>268</b>       | <b>485</b>       |

**Tabela III - Número de alunos no ensino secundário.**

|               | Ensino secundário |
|---------------|-------------------|
|               | Nº alunos         |
| ESMF          | 363               |
| ODF           | 16                |
| <b>Totais</b> | <b>379</b>        |

A população discente integra alunos cujo país de origem não é Portugal, como se pode verificar na tabela IV (atualizado à data de 05/05/2023).

**Tabela IV - Número de alunos estrangeiros no agrupamento.**

| Ciclo de Ensino      | País de origem                                                                                           | Nº alunos                                   |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Educação Pré Escolar | Angola<br>Brasil<br>Cabo Verde<br>EUA<br>Moçambique                                                      | 1<br>22<br>2<br>1<br>1                      |
| 1º CEB               | Brasil<br>Angola<br>Cabo Verde<br>Paquistão<br>Índia                                                     | 15<br>12<br>1<br>3<br>3                     |
| 2º CEB               | Brasil<br>Angola<br>Federação da Rússia<br>Índia<br>Paquistão                                            | 14<br>5<br>1<br>2<br>1                      |
| 3º CEB               | Brasil<br>Angola<br>Roménia<br>Bangladesh<br>Índia<br>R. P. China<br>Cabo Verde<br>Paquistão<br>Colômbia | 17<br>11<br>3<br>2<br>2<br>1<br>1<br>2<br>1 |
| Secundário           | Brasil<br>Roménia<br>Bangladesh<br>Angola<br>Paquistão                                                   | 12<br>1<br>1<br>2<br>1                      |
|                      | <b>Totais</b>                                                                                            | <b>141</b>                                  |



Ao nível dos apoios socioeducativos, a população discente do Agrupamento caracteriza-se, tal como se pode verificar na tabela V, por uma forte e crescente presença de alunos com necessidade de apoio.

**Tabela V - Alunos apoiados pela Ação Social Escolar.**

|               | Escalão A  | Escalão B  | Escalão C  |
|---------------|------------|------------|------------|
| Pré-Escolar   | a)         | a)         | a)         |
| 1º Ciclo      | a)         | a)         | a)         |
| 5º Ano        | 13         | 25         | 19         |
| 6º Ano        | 14         | 23         | 13         |
| 7º Ano        | 19         | 31         | 21         |
| 8º Ano        | 23         | 14         | 8          |
| 9º Ano        | 23         | 34         | 15         |
| Secundário    | 31         | 59         | 36         |
| <b>Totais</b> | <b>123</b> | <b>186</b> | <b>112</b> |

a) Alunos apoiados pela Câmara Municipal de Abrantes.

### **2.3.2 Caracterização do pessoal docente**

Dos 234 educadores e professores que exercem funções no Agrupamento, 163 pertencem ao quadro.

**Tabela VI - Vínculo dos Docentes.**

| Escola                  | Docentes |                           |                  |
|-------------------------|----------|---------------------------|------------------|
|                         | Total    | Quadro de Agrupamento/QZP | Outras situações |
| EB1/ JI António Torrado | 12       | 9                         | 3                |
| EB1 Chainça             | 14       | 13                        | 1                |

|                                                               |            |            |           |
|---------------------------------------------------------------|------------|------------|-----------|
| Centro Escolar de Rio de Moinhos                              | 5          | 2          | 3         |
| EB1/JI de Tramagal                                            | 9          | 7          | 2         |
| EB1/JI de S. Miguel do Rio Torto                              | 3          | 3          | --        |
| Escola Octávio Duarte Ferreira<br>Escola Dr. Manuel Fernandes | 191        | 129        | 62        |
| <b>Total</b>                                                  | <b>234</b> | <b>163</b> | <b>71</b> |

### **2.3.3 Caracterização do pessoal não docente**

Conforme se pode constatar na tabela VII, o número de Assistentes Operacionais é de 69 e 11 Assistentes Técnicos.

**Tabela VII - Número de assistentes operacionais e assistentes técnicos.**

| <b>Escola</b>                    | <b>Assistentes Operacionais</b> | <b>Assistentes Técnicos</b> |
|----------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| EB1/ JI António Torrado          | 12                              | -                           |
| EB1 Chainça                      | 11                              | -                           |
| Centro Escolar de Rio de Moinhos | 3                               | -                           |
| EB1/JI de Tramagal               | 6                               | -                           |
| EB1/JI de S. Miguel do Rio Torto | 3                               | -                           |
| Escola Octávio Duarte Ferreira   | 9                               | -                           |
| Escola Dr. Manuel Fernandes      | 25                              | 11                          |
| <b>Total</b>                     | <b>69</b>                       | <b>11</b>                   |

Salienta-se ainda a existência de vários psicólogos que asseguram os seguintes serviços: SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), PNPSE (Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar), PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) e CRI (Centro de Recursos para a Inclusão).

### **2.4. Ligação à comunidade**

#### **Articulação e participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento**

Os pais e encarregados de educação do Agrupamento estão organizados em seis associações, correspondentes às escolas do Agrupamento (Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes; Escola JI/EB1 António Torrado; Centro Escolar da Chainça; Centro Escolar de Rio de Moinhos; Escola EB 2,3 Octávio Duarte Ferreira e Centro Escolar do Tramagal e Escola JI/EB1 de S. Miguel do Rio Torto).

Estas associações fundem-se num movimento associativo com características diversificadas

e muito dinâmico, que assegura, em algumas das escolas, as Atividades de Tempos Livres, e as Atividades de Enriquecimento Curricular.

As escolas do Agrupamento têm contado sempre com a disponibilidade das associações para apoiar a organização de eventos que fazem parte do Plano Anual de Atividades, como as festas do Natal e do final do ano letivo, e para a angariação de fundos, o que tem permitido melhorar os equipamentos das diversas escolas. Os pais e encarregados de educação têm igualmente assegurado a sua representação nos órgãos de gestão do Agrupamento.

### **Articulação e participação das instituições locais, regionais e nacionais – empresas, instituições sociais e culturais**

Os representantes da autarquia têm presença regular e ativa no Conselho Geral do Agrupamento. O nível de participação da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia é elevado e essencial ao bom funcionamento das Escolas do Agrupamento de Escolas Nº2 de Abrantes, sobretudo, ao nível do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, que são os níveis de ensino onde as autarquias têm mais competências.

Diversas instituições e empresas locais participam na vida do Agrupamento. As áreas de cooperação são diversas e de acordo com as características e potencialidades próprias:

- **ESTA** - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (membro do Conselho Geral): colaboração nas áreas dos cursos que ministra (Engenharia Mecânica, Comunicação Social, Vídeo e Cinema Documental e Tecnologias de Informação e Comunicação) e nos últimos 2 anos na disponibilização do espaço para lecionação das aulas da componente técnica do curso profissional de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, enquanto as obras na Escola Octávio Duarte Ferreira não forem realizadas;
- **CRIA** - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (membro do Conselho Geral): Colaboração no âmbito da Educação Especial;
- **RAME** – Regimento de Apoio Militar de Emergência: Colaboração no âmbito da Educação Especial e na organização de conferências;
- **Associação Cultural Palha de Abrantes**: implementação de projetos multidisciplinares (escrita, leitura e artes plásticas), de que se destaca a produção de filmes de animação, a colaboração no Plano Nacional de Cinema (membro do Conselho Consultivo do projeto Cultural de Escola);
- **Sociedade Artística Tramagalense**: colaboração com os cursos do Ensino Artístico, nomeadamente no ensino da Música e Teatro. (membro do Conselho Consultivo do projeto Cultural de Escola)
- **Escola Superior de Educação de Santarém**: Colaboração no Projeto Expressões em desenvolvimento no 1º CEB e no Projeto da Encosta;
- **Centro de Ciência Viva de Constância** – Programas de Formação destinados a alunos do Ensino Básico e Secundário;
- **Câmara Municipal de Constância** – Disponibilização do Parque Ambiental de Santa Margarida para visitas de campo guiadas;
- **Clube de Orientação e Aventura de Abrantes** – Colaboração com a equipa do desporto escolar em atividades de orientação;
- **Fundação Calouste Gulbenkian** – Programa Descobrir: Colaboração no Projeto Encosta e no Curso Básico de Música;
- **Tagus Valley** – Colaboração em Projetos no âmbito da robótica, Economia Circular, entre outros;

- **Diversas empresas:** patrocinam algumas atividades do Agrupamento e disponibilizam condições para a realização dos estágios dos alunos dos Cursos Profissionais, nomeadamente de Manutenção Industrial: CAIMA, S.A., Hitachi Astemo Abrantes, S.A., GSP Unipessoal, Lda., Mitsubishi (MFTE), S.A., Matriz Viável Metalomecânica e Manutenção Industrial, Lda., ProporAgir Unipessoal, Lda., e Insuflar – Manufatura, Comércio e Locação de Coberturas, Lda., em Abrantes, Tramagal, Sardoal, Montalvo e Constância.

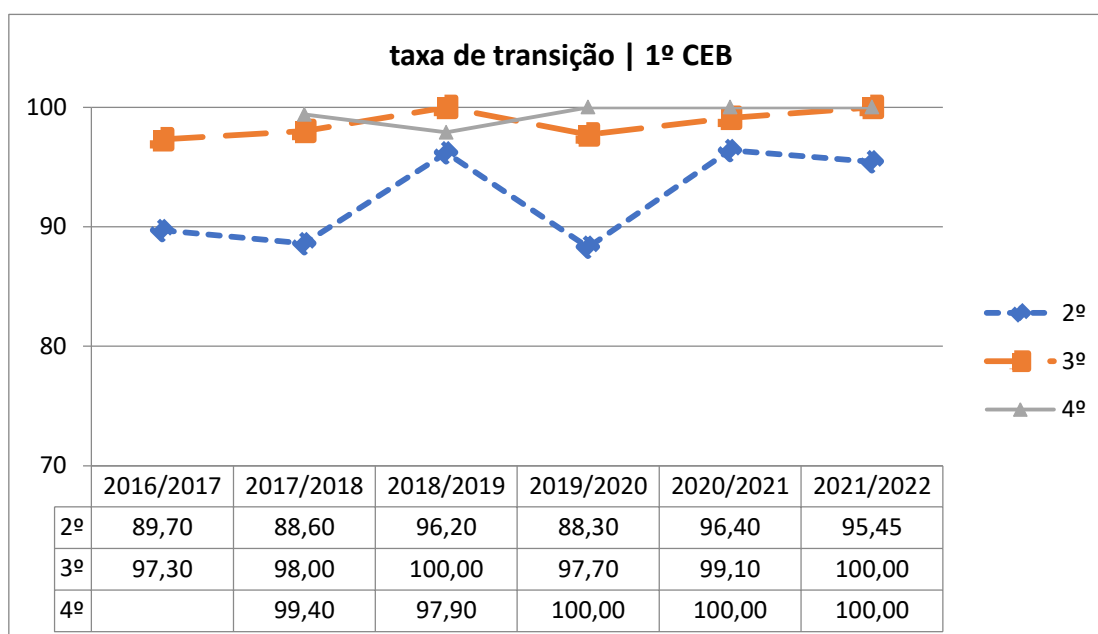
## **2.5 Análise dos resultados escolares**

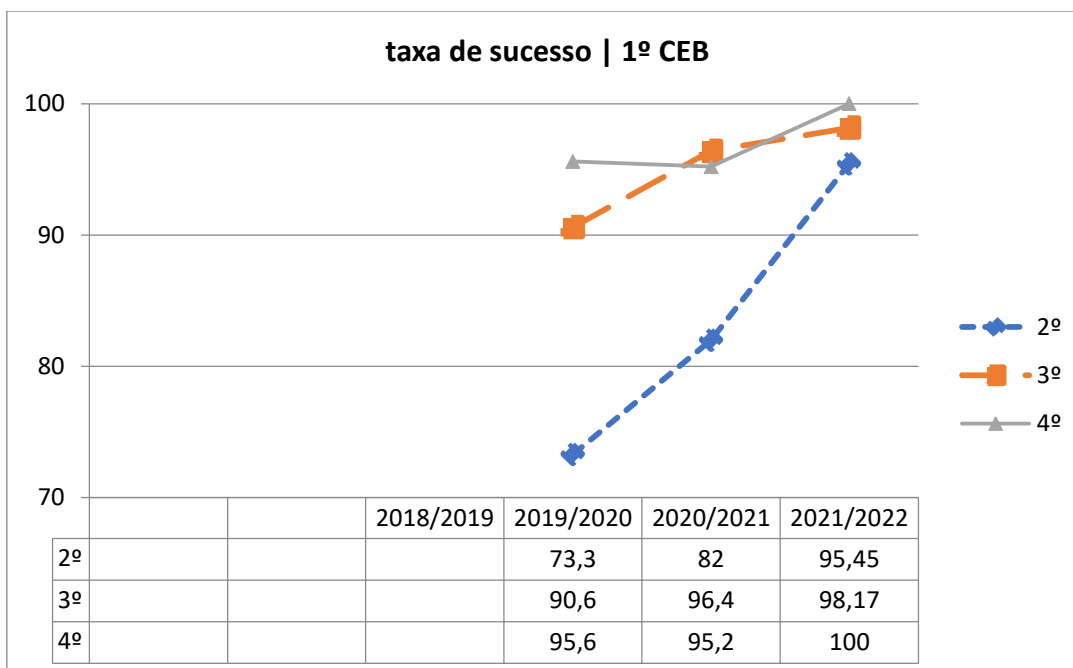
### **2.5.1 Avaliação Interna**

Com base nos resultados escolares dos alunos do Agrupamento, no ano letivo 2021/2022, e em comparação com os anos letivos de 2018/2019 a 2020/2021, tendo como fonte a plataforma BIME.MEC, examinam-se de seguida quer as taxas globais de transição ou aprovação quer a taxa de qualidade do sucesso escolar, isto é, as percentagens de alunos que transitaram ou aprovaram sem níveis inferiores a três (3) ou classificações inferiores a dez (10):

#### **1º Ciclo**

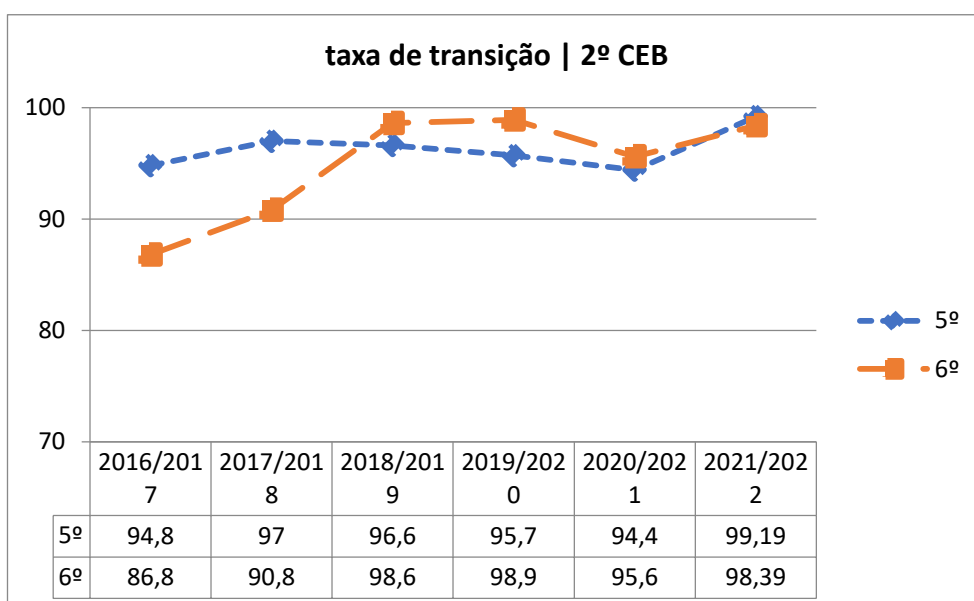
As taxas de transição foram elevadas em todos os anos de escolaridade verificando-se uma quebra acentuada no 2º ano de escolaridade. Analisando a qualidade do sucesso por disciplina e por ano de escolaridade, verifica-se que no 4º ano houve um aumento da qualidade do sucesso nas disciplinas de Matemática e Português.

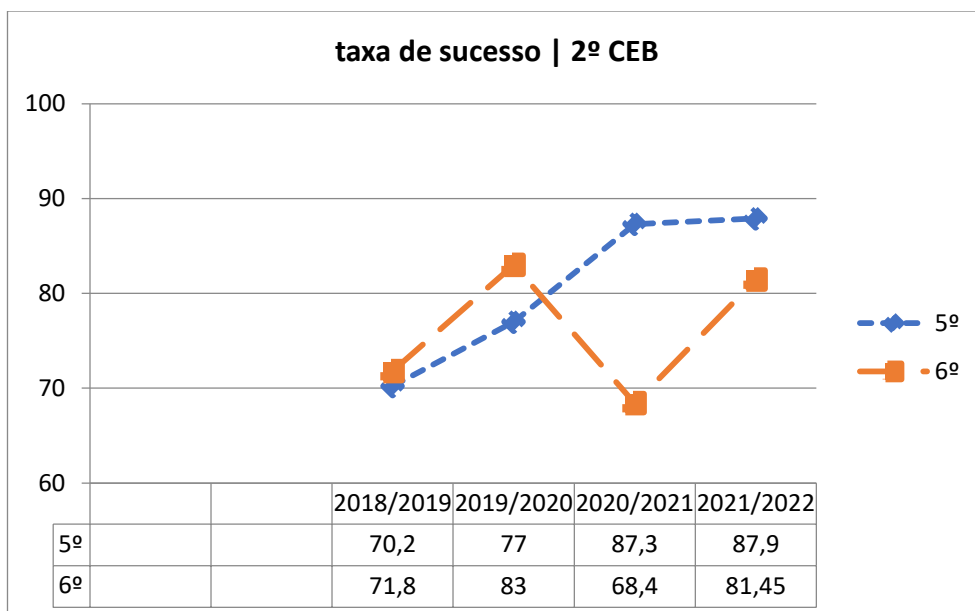




## 2º Ciclo

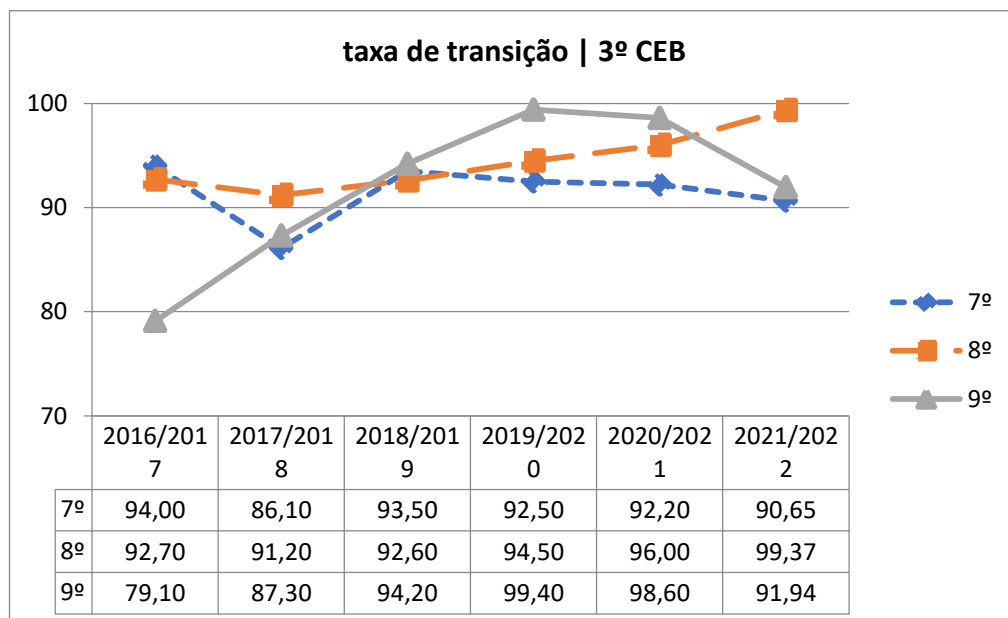
No 2º ciclo, as taxas de transição têm sofrido oscilações, mas situaram-se sempre acima dos 94%. No ano letivo de 2021/2022, a taxa de transição foi a mais alta dos últimos anos, chegando aos 99,19%. As taxas de sucesso têm vindo a aumentar nos últimos quatro anos e atingiram o seu valor mais alto no ano letivo de 2021/2022.



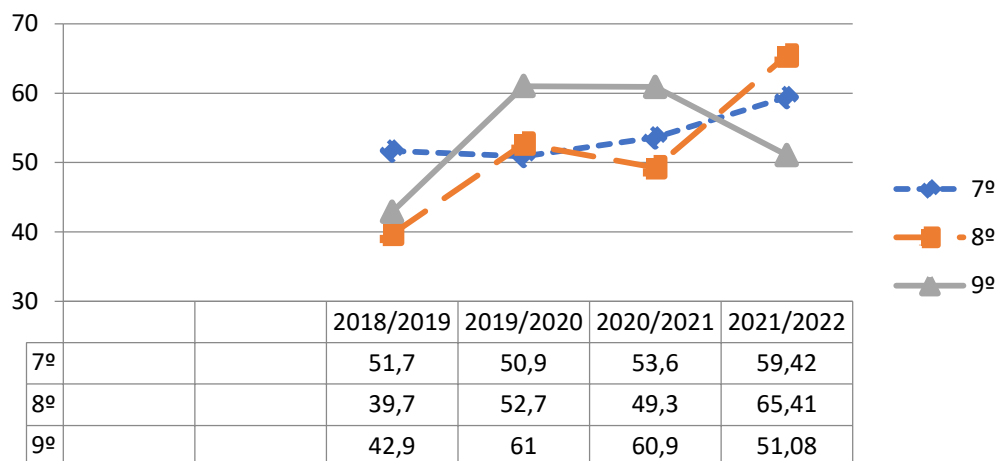


### 3º Ciclo

No 3º ciclo, a situação é menos favorável, por comparação com os dois ciclos antes analisados. As taxas de transição têm também sofrido oscilações nos últimos anos e, em 2021/2022 tiveram o valor mais baixo dos últimos quatro anos. (90,65%).

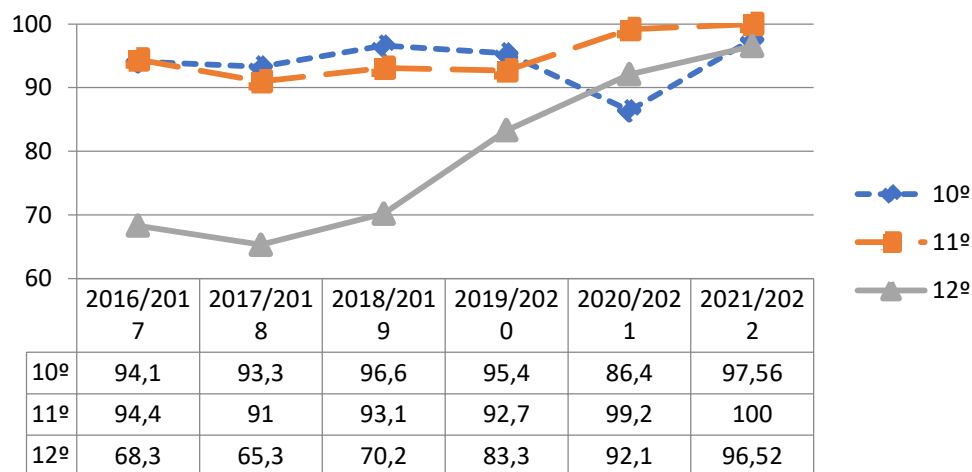


**taxa de sucesso | 3º CEB**

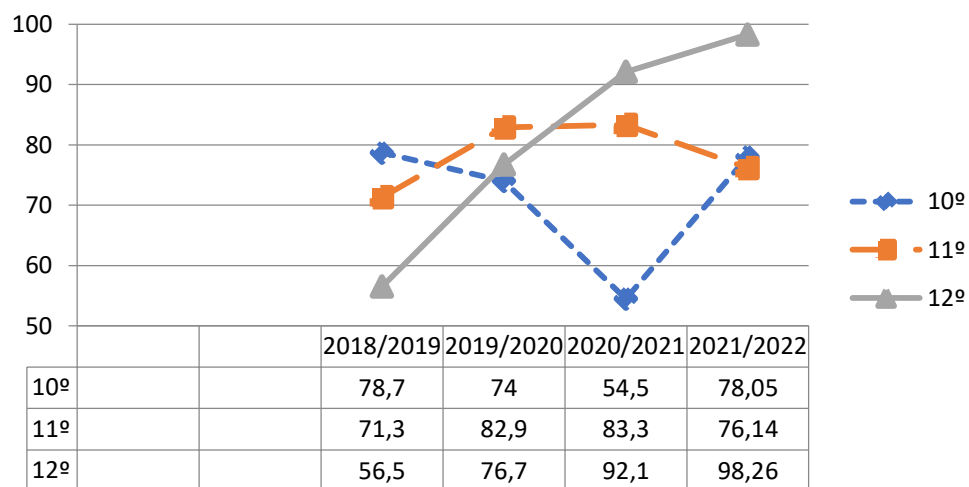


## Ensino Secundário

**taxa de transição | Sec.**



**taxa de sucesso | Sec.**



No ensino secundário, em 2021/2022, as taxas de transição são de 97,56% no 10º ano, de 100% no 11º ano e de 96,52% no 12º ano, as taxas mais altas dos últimos quatro anos. Relativamente ao número de alunos com formação bem-sucedida, no mesmo ano letivo, no 10º ano, foi de 78,05%, no 11º ano de 776,14% e de 98,26% no 12º ano. Também neste ciclo verificamos que as taxas de sucesso são das mais altas no último ano letivo em análise, à exceção do 11º ano, em que essa taxa baixou significativamente face ao ano letivo anterior.



No 11º ano, na primeira fase dos exames nacionais de 2021-22, verificaram-se resultados acima da média nacional nas disciplinas de Biologia e Geologia (110), Filosofia (126), Geometria Descritiva A (124) e Inglês (160); já as disciplinas de Espanhol Continuação, Física e Química A e Literatura Portuguesa com resultados de 110, 101 e 71 pontos, respetivamente, encontram-se abaixo das médias nacionais. As disciplinas de Economia A, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Matemática B, encontram-se equiparadas à média nacional.

No 12º ano, as médias das disciplinas de Matemática A e Português encontram-se acima da média nacional com 122 e 119 pontos, respetivamente, sendo de 3 pontos acima da média a Matemática A e de 10 pontos a Português. A média da disciplina de História A (116), ficou 7 pontos abaixo da média nacional.

Esta análise, conjugada com a informação sobre as taxas de transição e sucesso antes descritas, informa todas as decisões descritas à frente, na secção “4.2.3 - Desempenho dos alunos” .

Neste Agrupamento abraçamos esta frase

***“O teu sucesso é o nosso sucesso”***

como cápsula da nossa **VISÃO**.

No esforço por traduzi-la em ações é nossa responsabilidade garantir que o projeto educativo considere as necessidades de todos os seus intervenientes, especialmente das crianças e jovens mais vulneráveis, prestando um serviço educativo de excelência, formando cidadãos responsáveis, críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, e capazes de atuarem como promotores da mudança, num ambiente aberto, participativo e inclusivo.

É nosso objetivo construir uma escola reconhecida pelas suas competências na formação integral dos alunos, na qual é particularmente relevante o seu sucesso académico, base para as suas conquistas a nível profissional. Contudo, isto só será possível se houver um permanente investimento na promoção do conhecimento e da sabedoria, na valorização e desenvolvimento dos alunos, no estabelecimento de relações de confiança e de espírito de equipa, na integração entre a escola, a família, os alunos e a comunidade envolvente. Tudo isto contribuirá para uma escola de princípios, reconhecida pelo seu humanismo e pelos seus padrões de exigência e responsabilidade, onde as atitudes e valores se baseiam na ética e no respeito pelo ser humano, pela sociedade e pela natureza.

Estes são os princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e que regem a ação do AEN2 de Abrantes:

**Base humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

**Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

**Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

**Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

**Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível

explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

**Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

**Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

**Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

## **4. Ação estratégica**

*A educação é a chave para uma vida melhor para todas as crianças e a base de toda a sociedade forte – entretanto, ainda existem crianças demais sendo deixadas para trás. Para realizar todos os nossos objetivos de desenvolvimento, é necessário que todas as crianças estejam na escola e aprendendo.*

*Anthony Lake  
Diretor executivo do UNICEF*

### **4.1 Autonomia organizacional, curricular e pedagógica**

Enquadrados pela legislação em vigor, pretendemos promover uma cultura organizacional do Agrupamento de Escolas Número Dois de Abrantes (adiante abreviadamente designado AEN2) que passe pela gestão flexível e sustentada do currículo, pela inovação da prática pedagógica, pela diversidade da oferta educativa e formativa e por atualizações sustentadas dos procedimentos administrativos.

#### **4.1.1 Lideranças e gestão**

A este nível, o foco da ação centra-se em três propósitos fundamentais:

- Definir um rumo, centrado na aprendizagem e ancorado pelo currículo escolar que permita que cada aluno atinja o seu máximo potencial;
- Promover o desenvolvimento pessoal, incentivando a que os alunos se tornem aprendentes ativos, autónomos e responsáveis e que a Escola, como comunidade de aprendizagem, seja pautada por momentos de partilha e colaboração efetiva;
- Desenvolver e afirmar a Escola enquanto organização eficaz.

O desempenho e o sucesso de uma instituição dependem da capacidade de organização e gestão das suas lideranças - a de topo e as intermédias. Tal como a primeira, estas últimas assumem na realidade escolar um papel fundamental, complementando-se na missão de melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.

As estruturas intermédias e as suas lideranças, desde os Departamentos Curriculares às Áreas Disciplinares, dos Conselhos de Docentes aos Conselhos de Diretores de Turma, têm um papel fundamental na discussão participada dos assuntos estruturantes da vida do AEN2 e na apresentação de propostas e sugestões que visem a melhoria do Agrupamento e do serviço que presta. Pela sua importância, pretendemos estimular estas estruturas a trabalhar colaborativamente, o que só poderá trazer ganhos de eficácia e eficiência para a nossa instituição e para os nossos alunos.

É neste sentido que se propõem os objetivos operacionais seguintes, estruturados de forma gráfica (sob a forma de tabelas) e com objetividade, dando especial relevo ao intervalo temporal do que se pretende atingir, bem como à quantificação da melhoria que se pretende implementar e ao seu efetivo grau de concretização.

**Tabela VIII – Articulação pedagógica<sup>1</sup>**

| Objetivos estratégicos                                                                         | Prazo                                   | Metas                                                                                                                                                                                                                                                                    | Grau de concretização das metas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reforçar a articulação entre as várias estruturas intermédias do AEN2                          | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.1.1.A</b> - Realizar uma reunião de trabalho por semestre entre coordenadores de Departamento, coordenadores dos Conselhos de Docentes e coordenadores de Diretores de Turma, para apreciar a forma como a articulação está a ser feita e os seus efeitos práticos. | <b>Não atingida:</b> não foram analisadas e/ ou apresentadas propostas de melhoria das práticas.<br><b>Atingida:</b> foi analisada/apresentada uma proposta de melhoria.<br><b>Plenamente atingida:</b> foram analisadas/apresentadas duas ou mais propostas de melhoria.                                                                             |
| Reforçar a articulação pedagógica entre os departamentos curriculares e as áreas disciplinares |                                         | <b>4.1.1.B</b> -Reforçar a articulação entre coordenador e delegados, através de pelo menos duas reuniões de trabalho, por semestre, para apreciar a forma como a articulação está a ser feita e os seus efeitos práticos.                                               | <b>Não atingida:</b> menos de 30% dos delegados admite que a articulação melhora os processos de coordenação.<br><b>Atingida:</b> entre 30% e 70% dos delegados admitem que a articulação melhora os processos de coordenação.<br><b>Plenamente atingida:</b> mais de 70% dos delegados admite que a articulação melhora os processos de coordenação. |

#### Metodologia de recolha de informação:

**4.1.1.A** Análise de conteúdo das conclusões produzidas em cada reunião, na forma de registos sintéticos / Obtenção de *feedback* junto de um representante da cada uma das três estruturas, sob a forma de reunião conjunta ou audição separada de cada um deles.

**4.1.1.B** Inquérito por questionários sintéticos em suporte digital, a preencher pelos delegados.

**Explicitação:** Aplicação de questionários no final do ano letivo, focando a coordenação pedagógica. O grau de concretização refere-se ao total de delegados do agrupamento.

<sup>1</sup> A articulação pedagógica tem como objetivo promover a integração e a coordenação das ações pedagógicas numa instituição de ensino. Essa articulação pode envolver diferentes aspetos, como a definição de objetivos e metas educacionais, a elaboração de currículos e planos de ensino, a formação de professores e a implementação de estratégias pedagógicas que possam favorecer o desenvolvimento das competências dos alunos.

#### **4.1.2 Gestão curricular e pedagógica**

Como prevê o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, “é fundamental que o currículo seja equacionado como um instrumento que as escolas podem gerir e desenvolver localmente, de modo a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para tal, considera-se essencial que as principais decisões a nível curricular e pedagógico sejam tomadas pelas escolas e pelos professores.”

Diversos autores defendem a importância da gestão flexível do currículo e da autonomia curricular como meios para o sucesso escolar. O currículo não pode continuar a ser “uniforme, pronto-a-vestir e de tamanho único para todos” e deve contemplar espaços e tempos de “gestão autónoma” dentro do tempo previsto. Importa por isso fazer opções curriculares ponderadas, motivadoras e potenciadoras de sucesso para todos.

Até agora, o AEN2 já fez algumas opções curriculares, tanto a nível da oferta complementar de disciplinas e na opção pela organização semestral e não anual das disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, bem como na própria organização do ano letivo por semestres.

Implementadas as alterações acima mencionadas, que precisam de tempo para se consolidarem e se proceder à respetiva avaliação, propõe-se de seguida um objetivo estratégico (tabela IX) no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, como um exemplo integrado nos “planos de inovação adequados às necessidades e aos compromissos assumidos, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos.” (in Portaria nº 181 / 2019, de 11 de junho).

**Tabela IX – Gestão flexível do currículo**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                                                                                             | <b>Prazo</b>                            | <b>Meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), privilegiando a metodologia de projeto | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.1.2.A</b> - Realizar, em cada turma, um trabalho de projeto interdisciplinar por ano de escolaridade, nos 1º, 2º e 3º ciclos.<br>Nos 2º e 3º ciclos deve envolver pelo menos uma disciplina das áreas das línguas, humanidades, ciências exatas e experimentais, tecnologias e expressões, em um dos semestres, até ao final de cada ano letivo. | <b>Não atingida:</b> menos de 6 trabalhos realizados, no total.<br><br><b>Atingida:</b> 6 a 15 trabalhos realizados, no total.<br><br><b>Plenamente atingida:</b> mais de 15 trabalhos realizados, no total. |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização (pelos Coordenadores de DT) do número de projetos concluídos, tendo por base a proposta inicial, apresentada no conselho de diretores de turma, no início do ano letivo.

### 4.1.3 Procedimentos administrativos e comunicação

As tarefas burocráticas e os procedimentos administrativos têm um peso considerável na gestão escolar do dia-a-dia. Constituirá assim uma prioridade proceder-se à sua simplificação, através de uma uniformização de procedimentos, evitando a repetição de informação quer em fontes diferentes quer na sua comunicação repetida, cujo retorno seria certamente a poupança de tempo e menor desgaste dos intervenientes.

Esta intervenção é um exemplo de uma mudança que, assumida por todos, poderá contribuir decisivamente para a melhoria contínua, evitando-se o conformismo e a estagnação que impediriam o desenvolvimento do Agrupamento.

É na gestão desta mudança que a comunicação interna e externa assume um papel primordial que não pode de modo algum ser relegado para um nível secundário.

É assim essencial o desenvolvimento de mecanismos eficazes de comunicação interna e externa, nomeadamente através do uso de ferramentas digitais, pelo que se propõe o objetivo estratégico apresentado na tabela X como um meio de contribuir para a melhoria dos processos comunicativos.

**Tabela X – Formação em comunicação digital**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                  | <b>Prazo</b>                            | <b>Meta</b>                                                                                                                                                                                                         | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar os métodos de comunicação interna e externa no AEN2 | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.1.3.A</b> - Providenciar, pelo menos, duas ações de refrescamento em comunicação digital, para professores e assistentes técnicos, de forma a preparar melhorias no circuito de comunicação interna e externa. | <b>Não atingida:</b> não foram realizadas ações de formação que resultassem na apresentação de propostas de melhoria.<br><b>Atingida:</b> foram realizadas duas ações de formação que resultaram na apresentação de propostas de melhoria.<br><b>Plenamente atingida:</b> foram realizadas mais de duas ações que resultaram na apresentação de propostas de melhoria |

#### **Metodologia de recolha de informação:**

Inquérito por questionários sintéticos em suporte digital, a preencher pelos formandos, explicitando o número de ações frequentadas e o número de propostas de melhoria apresentadas/implementadas.

#### **4.1.4 Processos de autoavaliação**

Com o objetivo de promover uma cultura de melhoria devidamente sustentada como consequência dos resultados da avaliação (autoavaliação e avaliação externa), deverão ser identificadas as fragilidades e implementadas ações concretas que conduzam a alterações de práticas, assumidas por todos, capazes de contribuir significativamente para a melhoria das aprendizagens.

Um processo de autoavaliação tem como objetivo, a partir de uma análise de diagnóstico, a identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria. Por tudo isto, reconhece-se a importância da existência de procedimentos regulares de autoavaliação que permitam a tomada de consciência do "estádio de desenvolvimento" do Agrupamento e a tomada de decisões que permitam à Escola aperfeiçoar a sua organização e funcionamento.

Pelo exposto, é pertinente a concretização do objetivo estratégico que apresenta na tabela XI, que obrigará à recolha de informação, a qual deve depois ser tratada e divulgada junto da comunidade escolar, de modo a que todos os seus elementos se sintam comprometidos com o processo de melhoria e com as atividades a realizar.

**Tabela XI – Impacto das ações de melhoria**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                                                                                 | <b>Prazo</b>                            | <b>Meta</b>                                                                                                                                  | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Verificar o impacto das ações de melhoria implementadas em função do processo de autoavaliação iniciado no ano de 2022-2023 | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.1.4.A</b> -Recolher evidências do impacto das ações de melhoria implementadas desde a última avaliação, ao longo de um semestre letivo. | <b>Não atingida:</b> as evidências recolhidas permitem concluir que os impactos positivos das ações de melhoria são inferiores a 35%.<br><b>Atingida:</b> as evidências recolhidas permitem concluir que os impactos positivos das ações de melhoria estão entre 35% e 50%.<br><b>Plenamente atingida:</b> as evidências recolhidas permitem concluir que os impactos positivos das ações de melhoria são superiores a 50%. |

**Metodologia de recolha de informação:**

Levantamento de evidências feito pelo Observatório de Qualidade

## **4.2 Novos caminhos de ensino- aprendizagem e avaliação**

### **4.2.1 Políticas de avaliação**

A aprendizagem é um processo contínuo e dinâmico, que está sempre em constante evolução. Com o avanço das tecnologias e as transformações na sociedade, novos caminhos de aprendizagem têm surgido, e é importante que alunos e professores estejam preparados para tirar o melhor partido dessas mudanças. Aos professores cabe delinear estratégias e metodologias de trabalho que sejam inovadoras e que, sobretudo, tenham sempre em conta a intencionalidade pedagógica de “fazer aprender”.

Alguns dos novos caminhos de aprendizagem incluem a aprendizagem online, a aprendizagem colaborativa, a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem experiencial.

Do quadro normativo e conceptual em que nos posicionamos emerge a necessidade de repensar as práticas de ensino, de avaliação e de aprendizagem, interligando-as adequando-as ao contexto dos nossos alunos e aos seus ritmos e estilos de aprendizagem, tendo em vista a melhoria dos resultados em termos de realização de aprendizagens significativas e desenvolvimento de competências mais complexas. Neste processo, onde se integram novas práticas de ensino e de aprendizagem, a avaliação assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno. Apresenta uma natureza transdisciplinar por forma a que possa ser realizada em qualquer ciclo e ano de escolaridade ou em qualquer disciplina, independentemente da modalidade de ensino que o aluno frequenta.

O referencial de avaliação que está em vigor fundamenta-se nos princípios da transparência, da melhoria da aprendizagem, da integração curricular, da positividade e da diversificação. Neste contexto, é necessário mobilizar uma diversidade de processos de recolha de informação acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer, assim como recorrer a dinâmica de autoavaliação e *feedback* contínuo. Da análise da informação obtida deverá resultar tomada de decisões de planeamento ou reformulação de ações para o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem tendo em conta as especificidades dos alunos. Todas as decisões sobre a avaliação devem resultar de uma reflexão profunda, coletiva, participada e fundamentada.

**Tabela XII – Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                                               | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                             | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reforçar os momentos de avaliação formativa com ênfase na autoavaliação e avaliação entre pares, de forma a | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.2.1.A</b> - Realizar, por disciplina e por semestre, pelo menos três momentos (in)formais de autoavaliação e avaliação inter-pares. | <b>Não atingida:</b> foram realizados, por semestre, menos de três momentos (in)formais de autoavaliação e avaliação inter-pares.<br><b>Atingida:</b> foram realizadas, por semestre, três momentos (in)formais de autoavaliação e avaliação inter-pares. |



| Objetivos estratégicos                                                                                                                              | Prazo | Metas                                                                                                                                                                                                                                                   | Grau de concretização das metas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| promover a autonomia e a responsabilidade dos alunos                                                                                                |       |                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Plenamente atingida:</b> foram realizados, por semestre, mais de três momentos (in)formais de autoavaliação e avaliação inter-pares.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Implementar rotinas de recolha/análise/tratamento da informação sobre as aprendizagens, ao nível dos conselhos de docentes e/ou áreas disciplinares |       | <b>4.2.1.B</b> - Realizar, por semestre, ao nível da equipa pedagógica da disciplina / ano de escolaridade, pelo menos dois momentos de partilha dos resultados obtidos pelos alunos e de estratégias para colmatar eventuais disparidades encontradas. | <b>Não atingida:</b> foram realizados, por semestre, menos de três momentos de partilha dos resultados obtidos pelos alunos e de estratégias<br><b>Atingida:</b> foram realizados, por semestre, três momentos de partilha dos resultados obtidos pelos alunos e de estratégias.<br><b>Plenamente atingida:</b> foram realizados, por semestre, mais de três momentos de partilha dos resultados obtidos pelos alunos e de estratégias. |

Metodologias de recolha de evidências:

4.2.1.A e B – Análise dos registos informais dos momentos de partilha arquivados na *Classroom* das Áreas Disciplinares e Conselhos de Docentes.

#### 4.2.2.Promoção da disciplina e do código de conduta do Agrupamento

O comportamento adequado dos alunos em sala de aula desempenha um papel crucial na sua aprendizagem, porque, entre outros:

- A. Cria um bom ambiente de aprendizagem, que se consegue quando os alunos ouvem atentamente o professor, seguem corretamente as instruções e são respeitosos uns com os outros.
- B. Minimiza as interrupções - evitar comportamentos tais como falar fora de tempo e não prestar atenção, ajuda a minimizar distrações e a criar um ambiente pedagogicamente favorável.
- C. É um bom estímulo ao trabalho em equipa, desenvolvendo nos alunos as capacidades de ouvir diferentes perspetivas e contribuir para o grupo de forma construtiva;
- D. Incrementa uma boa relação professor-aluno, a qual facilita uma comunicação eficaz, *feedback* personalizado e orientação.
- E. Permite uma melhor gestão de tempo: quando os alunos são pontuais, preparados e focados, as aulas podem ser ministradas com mais eficiência.
- F. Promove um aumento do bem-estar emocional: um ambiente de sala de aula positivo promove um sentimento de pertença, reduz o stress e aumenta a auto-estima.

Por todas as razões expressas acima, é pertinente a inclusão neste documento dos objetivos estratégicos descritos na tabela XIII.

**Tabela XIII- Diminuir o número de procedimentos disciplinares**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                      | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                                                                                 | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promoção de uma cultura de rigor e disciplina facilitadora de um ambiente saudável | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.2.1.C</b> -Promover ações de responsabilização dos alunos e toda a comunidade educativa pelo cumprimento das normas através da participação em projetos e eventos dinamizados por entidades competentes | <b>Não atingida:</b> Não foram realizadas ações<br><br><b>Atingida:</b> O número de ocorrências disciplinares diminuiu até 15%, após a realização das ações<br><br><b>Plenamente atingida:</b> O número de ocorrências disciplinares diminuiu em mais de 15%, após a realização das ações                                                               |
|                                                                                    |                                         | <b>4.2.1.D</b> - Alargar a participação em ações, parcerias e protocolos com as forças de segurança                                                                                                          | <b>Não atingida:</b> Não foram realizados novas ações de parceria ou protocolo com as forças de segurança<br><br><b>Atingida:</b> foi realizada pelo menos uma nova ação de parceria ou protocolo com as forças de segurança<br><br><b>Plenamente atingida:</b> foi realizada mais de uma nova ação de parceria ou protocolo com as forças de segurança |
|                                                                                    |                                         | <b>4.2.1.E</b> - Participação ativa do Gabinete de Ocorrência Disciplinar (GOD) proporcionando aos jovens programas de promoção de competências sociais                                                      | <b>Não atingida:</b> Não foram iniciados novos programas<br><br><b>Atingida:</b> Foi iniciado 1 novo programa de orientação e prevenção de comportamentos disfuncionais<br><br><b>Plenamente atingida:</b> Foi iniciado mais de 1 novo programa de orientação e prevenção de comportamentos disfuncionais                                               |

**Metodologia de recolha de informação:**

Análise do Relatório de Ocorrências elaborado pela Equipa GOD

#### 4.2.2 Experiências de inovação no ensino-aprendizagem

Mesmo em contextos escolares globalmente favoráveis à aprendizagem, cada um dos casos de insucesso escolar é um desafio destinado a repensar e a adequar os processos de ensino, a implementar diferentes metodologias, ativas e promotoras da autonomia e do desejo pela descoberta, a diversificar as tarefas e instrumentos de avaliação, enfatizando a avaliação formativa, como preconiza a Avaliação Pedagógica implementada no Agrupamento.

Esta abordagem pode aplicar-se à reconfiguração da turma tradicional, introduzindo diferentes perfis de aprendizagem, com grupos diferenciados e flexíveis que permitam colocar todos os alunos em processos de aprendizagem diferenciados, mas simultâneos. Tal é o que se propõe com o objetivo estratégico explicitado na tabela XIV, com o foco no 1º e 2º ciclos do ensino básico, neste, nas disciplinas de Matemática e Português.

**Tabela XIV - Inovação pedagógica - reconfiguração da turma tradicional**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                                                                                                                                                                          | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                                                 | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inovar na organização pedagógica através da reconfiguração da organização tradicional da turma, realizada no início do semestre, partindo do diagnóstico das potencialidades e/ ou dificuldades da turma tradicional | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.2.2 A</b> Implementação de "Turmas dinâmicas" no 1º CEB (projeto em parceria com a ESE de Santarém).                                                                    | ( <i>vide</i> metas específicas do projeto)                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                      |                                         | <b>4.2.2B</b> - Criar turmas dinâmicas no 5º ano de escolaridade, com uma coadjuvância num tempo semanal, na disciplina de <b>Matemática</b> , para correção de assimetrias. | <b>Não atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso inferior a 50%.<br><b>Atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso entre 50% e 80%.<br><b>Plenamente atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso superior a 80% |
|                                                                                                                                                                                                                      |                                         | <b>4.2.2 C</b> - Criar turmas dinâmicas no 6º ano de escolaridade, com uma coadjuvância num tempo semanal, na disciplina de <b>Português</b> , para correção de assimetrias. | <b>Não atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso inferior a 50%.<br><b>Atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso entre 50% e 80%.<br><b>Plenamente atingida:</b> Taxa de qualidade do sucesso superior a 80% |

Partindo da “**Análise dos resultados escolares**”, explicitada na secção 2.4, propõem-se neste ponto objetivos estratégicos para a melhoria do desempenho global dos alunos no conjunto das suas disciplinas curriculares, desde o 1º ciclo do ensino básico até ao 12º ano de escolaridade. Esses objetivos incluem metas concretas a atingir até ao final do ano letivo de 2025/2026, coincidente com o término da vigência deste Projeto Educativo.

Todos os dados utilizados foram extraídos ou de fontes oficiais do Ministério da Educação, nomeadamente as estatísticas do Júri Nacional de Exames<sup>2</sup> e a plataforma BIME.MEC<sup>3</sup>, ou da plataforma *Pordata*<sup>4</sup>, cuja base de dados possui informação acessível sobre taxas de não aprovação ou transição para todos os anos de escolaridade, a nível nacional.

Com a informação disponível sobre o agrupamento, por comparação com os dados a nível nacional, procedeu-se à elaboração de metas direcionadas, por um lado, para a melhoria do

desempenho escolar dos alunos dos 2º, 4º e 5º ao 12º anos de escolaridade, e por outro, dirigidas à redução da sobrevalorização ou subvalorização da Classificação Interna de Frequência (adiante designada abreviadamente por CIF), tendo em conta os resultados dos alunos na Classificação do Exame Nacional (doravante designada abreviadamente por CE). Para cada um destes procedimentos, elaboraram-se dois tipos de tabelas, a saber:

- em primeiro lugar, a comparação de valores do agrupamento com valores a nível nacional, do mesmo conjunto de anos letivos (ver tabelas e gráfico em anexo);
- em segundo lugar, a operacionalização dos objetivos estratégicos através de metas quantitativas, a atingir até ao final dos próximos três anos letivos.

Nas tabelas seguintes (XV a XVII) – referentes ao desempenho escolar – tiveram-se em conta os resultados dos alunos nos anos letivos de 2018/2019 a 2020/2021, relativamente aos quais havia dados simultaneamente a nível do agrupamento (plataforma BIME.MEC) e a nível nacional (*Pordata*). O critério utilizado foi o seguinte:

- sempre que a taxa média de desempenho a nível do agrupamento foi **inferior** à média nacional, a proposta foi de, no intervalo de tempo referido, vir a atingir-se, pelo menos, o valor médio nacional que se verificou nos anos considerados;
- nos casos em que a taxa média de desempenho do agrupamento foi **superior** à média nacional, propôs-se incrementá-la de forma a no final do ano letivo de 2025/2026 o número de aluno que não transitaram, não aprovaram ou não concluíram passasse pelo menos a **metade** do que se verificou entre 2018/2019 e 2020/2021 (ver tabela I, anexo);

---

<sup>2</sup> Ver: <https://www.dge.mec.pt/relatoriosestatisticas-0>

<sup>3</sup> Ver: <https://bime.mec.pt/analytics/saw.dll?bieehome>

<sup>4</sup> Ver: <https://www.pordata.pt/db/portugal/ambiente+de+consulta/tabela>

**Tabela XV – Desempenho escolar – 2º, 4º, 5º e 6º anos**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                    | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                     | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a taxa média de transição do 2º ano, no conjunto das escolas do 1º CEB  | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.2.3.A</b> – Aumentar a média da taxa de transição no 2º ano, de 91,3% para 92%%, até ao final do ano letivo de 2025-2026    | <b>Não atingida:</b> média da taxa de transição inferior a 92%.<br><br><b>Plenamente atingida:</b> média da taxa de transição igual ou superior a 92% . |
| Melhorar a taxa média de aprovação do 4º ano, no conjunto das escolas do 1º CEB  |                                         | <b>4.2.3.B</b> – Aumentar a média da taxa de aprovação no 4º ano, de 99,3% para 99,5 %, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> média da taxa de aprovação inferior a 99,5%<br><b>Plenamente atingida:</b> média da taxa de aprovação igual ou superior a 99,5%    |
| Melhorar a taxa de transição do 5º ano, no conjunto das escolas ODF e ESMF       |                                         | <b>4.2.3.C</b> – Aumentar a taxa de transição no 5º ano, de 99,6% para 100%, até ao final do ano letivo de 2025-2026.            | <b>Não atingida:</b> média da taxa de aprovação inferior a 100%<br><b>Plenamente atingida:</b> média da taxa de aprovação igual a 100%                  |
| Melhorar a taxa média de aprovação do 6º ano, no conjunto das escolas ODF e ESMF |                                         | <b>4.2.3.D</b> – Aumentar a taxa média de aprovação, de 97,3% para 100%, até ao final do ano letivo de 2025-2026.                | <b>Não atingida:</b> média da taxa de aprovação inferior a 100%<br><b>Plenamente atingida:</b> média da taxa de aprovação igual a 100%                  |

**Tabela XVI – Desempenho escolar – 3º CEB**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                    | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                       | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a taxa média de transição do 7º ano, no conjunto das escolas ODF e ESMF | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.2.3.E</b> – Aumentar a taxa média de transição, de 91,6% para 94,4%, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> taxa média de transição inferior a 94,4%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa de transição igual ou superior a 94,4%.       |
| Melhorar a taxa média de transição do 8º ano, no conjunto das escolas ODF e ESMF |                                         | <b>4.2.3.F</b> – Aumentar a taxa média de transição, de 94,8% para 96,1%, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> taxa média de transição inferior a 96,1%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa de transição igual ou superior a 96,1%.       |
| Melhorar a taxa média de aprovação do 9º ano, no conjunto das escolas ODF e ESMF |                                         | <b>4.2.3.G</b> – Aumentar a taxa média de aprovação, de 97,5% para 98,6%, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> taxa média de aprovação inferior a 98,6%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa média de aprovação igual ou superior a 98,6%. |

**Tabela XVII – Desempenho escolar no ensino secundário (cursos científico-humanísticos)**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                         | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                        | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a taxa média de transição dos Cursos Científico-Humanísticos, do 10º ano.    | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.2.3.H</b> – Aumentar a taxa média de transição, de 89,7%, para 94,4%, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> taxa média de transição inferior a 94,4%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa de transição igual ou superior a 94,4%. |
| Melhorar a taxa média de transição dos Cursos de Científico-Humanísticos, do 11º ano. |                                         | <b>4.2.3.I</b> – Aumentar a taxa média de transição, de 90,1% para 95,4%, até ao final do ano letivo de 2025-2026.  | <b>Não atingida:</b> taxa média de transição inferior a 95,4%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa de transição igual ou superior a 95,4%. |

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                         | <b>Prazo</b> | <b>Metas</b>                                                                                                        | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a taxa média de aprovação dos Cursos de Científico-Humanísticos, do 12º ano. |              | <b>4.2.3.J</b> – Aumentar a taxa média de transição, de 77,0%, para 84,3%, até ao final do ano letivo de 2025-2026. | <b>Não atingida:</b> taxa média de transição inferior a 84,3%.<br><b>Plenamente atingida:</b> taxa de transição igual ou superior a 84,3%. |

### **4.3 Promoção do desenvolvimento de literacias múltiplas**

*«Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão [...] munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia»*

*(PASEO, pág 16)*

O termo literacia aplica-se não apenas à capacidade de ler e escrever, utilizando informação escrita, mas também às diferentes formas de extrair sentido daquilo que nos rodeia, pondo em ação competências tais como a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a colaboração, a comunicação e a liderança.

As literacias múltiplas, no contexto educativo, designam ainda as diferentes formas de inteligência e aprendizagem estudadas por Howard Gardner.

Com base nesta perspetiva, espera-se que o processo de ensino e aprendizagem tenha em conta os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, através de estratégias diversificadas e flexíveis, que promovam as competências acima enumeradas, comumente designadas como “competências do século XXI”.

### **4.3.1 Leitura e escrita**

Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras, é fundamental para o acesso e utilização dos códigos formais da Escola. Perceber o que se lê é uma prioridade e uma condição para o sucesso educativo. A leitura e a escrita são assim fatores essenciais para o desenvolvimento e para a aprendizagem dos alunos e devem ser estimuladas desde a infância.

Neste âmbito, todos os docentes (e não apenas os que lecionam a língua materna) têm aqui um papel fundamental no desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Também as Bibliotecas Escolares assumem aqui um papel crucial no desenvolvimento de projetos diversificados que se constituem indubitavelmente como alavanca para a promoção da leitura e escrita, para o prazer de ler e escrever.

**Tabela XX – Desenvolvimento de Projetos promotores da Leitura e Escrita**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                                                                              | <b>Prazo</b>                            | <b>Meta</b>                                                                                                         | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Implementar Projetos, no âmbito da atividade das Bibliotecas Escolares, promotores das competências de Leitura e Escrita | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | 4.3.1A Conceber, implementar / Dinamizar 5 Projetos, por semestre, promotores das competências de Leitura e Escrita | <b>Não atingida:</b> Realização de menos de 5 Projetos por semestre.<br><b>Plenamente atingida:</b> Realização de 5 ou mais Projetos por semestre. |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização do número Projetos, por semestre, promotores das competências de Leitura e Escrita, dinamizados pela BE.

### **4.3.2 Matemática e ciências**

O PASEO propõe-nos o “desafio” de desenvolver nos alunos uma cultura científica, o que pressupõe um conhecimento capaz de descrever e explicar de modo seguro e sustentado as experiências do dia-a-dia e outros fenómenos do mundo natural.

Para que tal se torne uma realidade é necessário melhorar as condições para a realização de trabalho prático, laboratorial e experimental, para que cada criança/aluno aprenda experimentando e observando, desde a Educação Pré-Escolar até ao Secundário.

Neste sentido, importa estimular a continuação de projetos relacionados com o ensino-aprendizagem, na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, das ciências exatas e experimentais.

Nas escolas com 2º e 3º ciclos do ensino básico e Ensino Secundário importa não só manter ou melhorar as condições materiais, como estimular os alunos a participarem mais ativamente em atividades extra-aula, ao nível dos clubes e projetos existentes no âmbito da Matemática e das Ciências Experimentais.

Outra via de atuação poderá passar pelo desenvolvimento de projetos de articulação curricular entre ciclos com a implementação de atividades desenvolvidas por alunos para alunos, orientadas por docentes, criando “Combinações improváveis” motivadoras e impulsionadoras do conhecimento científico e tecnológico.

**Tabela XXI – Literacia matemática e em ciências experimentais**

| Objetivo estratégico                                                                                                                                                                                                             | Prazo                                   | Meta                                                                                                                  | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rentabilizar os conhecimentos adquiridos por alunos do ensino secundário para a realização de atividades de divulgação e experimentação no âmbito da matemática, das ciências experimentais, fazendo a articulação entre ciclos. | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.2.A</b> - Realização de atividades experimentais de articulação entre ciclos, pelo menos uma vez por semestre. | <p><b>Não atingida:</b> não realizada ou realizada apenas uma atividade ao longo do ano</p> <p><b>Atingida:</b> Realizadas duas atividades ao longo do ano</p> <p><b>Plenamente atingida:</b> realizadas mais de duas atividades ao longo do ano</p> |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização do número de Atividades Experimentais de articulação por ciclos, por semestre (INOVAR PAA).

**4.3.3 Literacia digital**

Desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, convivemos com uma geração de alunos conhecida como “nativos digitais”. Desde a mais tenra idade, crianças e jovens aprendem certas funcionalidades de diferentes meios tecnológicos, permanecendo “ligados” durante grande parte do seu dia.

Atendendo a que, por um lado, nem sempre os alunos estão a usar as ferramentas digitais que conhecem de forma construtiva e com o cuidado de preservar a sua identidade e que, por outro, há muitas ferramentas e funcionalidades que os estudantes desconhecem ou utilizam com dificuldade ou de forma acrítica, é de todo pertinente procurar reverter essa realidade.

Por outro lado, tanto ao nível dos docentes como até dos alunos do ensino secundário, as TIC devem continuar a constituir-se como um módulo imprescindível da formação profissional ou do enriquecimento do respetivo currículo escolar, respetivamente. É neste contexto que se apresentam os objetivos constantes das tabelas XXII e XXIII.

**Tabela XXII – Utilização de ferramentas digitais em sala de aula**

| Objetivo estratégico                                                                                   | Prazo                                   | Meta                                                                                                                                                                                                                                              | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a literacia digital para explorar novas formas de ensinar, aprender e avaliar com tecnologias | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.3.A</b> - Usar ferramentas digitais (Incluindo as aplicações da <i>Google Classroom</i> , as plataformas digitais das editoras dos manuais escolares e os aplicativos de utilização livre na internet, entre outros.) para diversificar as | <p><b>Não atingida:</b> Utilização mensal de ferramentas digitais para realizar tarefas de aprendizagem e/ou avaliação em até 40% das disciplinas.</p> <p><b>Atingida:</b> Utilização mensal de ferramentas digitais para realizar tarefas de aprendizagem e/ou avaliação em 40% a 65% das disciplinas.</p> <p><b>Plenamente atingida:</b> Utilização mensal de ferramentas digitais para realizar tarefas</p> |



|  |  |                                                                                                                                                                                            |                                                                |
|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
|  |  | aprendizagens e as avaliações em contexto de sala de aula, pelo menos uma vez por mês, por disciplina. Na disciplina de Educação Física a periodicidade desta meta é uma vez por semestre. | de aprendizagem e/ou avaliação em mais de 65% das disciplinas. |
|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização das Atividades realizadas (Plano de Turma).

**Tabela XXIII – Formação em competências digitais**

| Objetivo estratégico                                                                                   | Prazo                                   | Meta                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhorar a literacia digital para explorar novas formas de ensinar, aprender e avaliar com tecnologias | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.3.B</b> - Continuar a promover ações de aprofundamento das competências digitais da comunidade escolar através de atividades formativas, com a periodicidade de três por ano letivo, uma para professores e duas para alunos (em articulação com a Assoc. de Estudantes, por exemplo). | <p><b>Não atingida:</b> Realização de uma ou duas atividades formativas por ano letivo para professores e/ou alunos.</p> <p><b>Atingida:</b> Realização de três atividades formativas por ano letivo: uma para professores e duas para alunos.</p> <p><b>Plenamente atingida:</b> Realização de mais de três atividades formativas por ano letivo, privilegiando-se os alunos.</p> |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização das Atividades Formativas realizadas (Relatório do Plano de Formação do AEN2).

#### 4.3.4 Literacia cívica

“A educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelas outras, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos” (in <https://cidadania.dge.mec.pt/>).

Com vista à prossecução do preconizado acima, o agrupamento compromete-se a desenvolver projetos que tenham como objetivo a valorização de todos e cada um de nós, seres dotados de direitos e deveres e a partilha intergeracional, como fonte de conhecimento, experiências e sabedoria.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e a área curricular não disciplinar a esta correspondente, no ensino secundário, devem ser devidamente valorizadas, estimulando-se o seu caráter transversal, bem como o produto do trabalho aí desenvolvido deve ser partilhado pelos meios mais expeditos e publicado, com critério, na Newsletter do agrupamento.

**Tabela XXIV – Competências interpessoais**

| Objetivos estratégicos              | Prazo                                   | Metas                                                                                                           | Grau de concretização da meta                                                                                                                               |
|-------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhoria das relações interpessoais | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.4. A</b> - Promover, 3 ou mais ações de convívio, em cada semestre, entre os diferentes atores escolares | <b>Não atingida:</b> realizadas entre 0 e duas ações<br><b>Atingida:</b> realizadas três ações<br><b>Plenamente atingida:</b> realizadas mais de três ações |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização do número de ações (INOVAR PAA).

### **4.3.5 Literacia artística**

*“As artes e a cultura não são um luxo extra curricular, mas sim um direito consagrado na Constituição.”*

(Paulo Pires do Vale, Comissário do Plano Nacional das Artes)

Enquanto instituição com um papel central na comunidade, a escola desempenha uma função crucial na valorização da cultura e das artes. A arte e a cultura permitem-nos perceber quem somos e o que podemos vir a ser enquanto cidadãos do mundo.

Assim, é pertinente que a cultura e as artes, nas suas diferentes expressões, façam parte constante do quotidiano da escola, fortalecendo o pensamento livre, criativo e crítico. Com este espírito, foram definidas as metas descritas na tabela XXV.

**Tabela XXV – Literacia artística**

| Objetivos estratégicos                                                                                           | Prazo                                   | Metas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Garantir o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural e estimular a criatividade e a iniciativa | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.5.A</b> - Realizar mensalmente, em cada escola, pelo menos uma atividade promotora da fruição artística e cultural, explorando as capacidades artísticas e criativas dos alunos (exposições, peças de teatro, <i>masterclasses</i> , sessões de cinema, concertos...)<br><br>- No 1º CEB, realizar duas destas atividades por semestre | <b>Não atingida:</b> realizadas apenas cinco atividades ao longo do ano<br><b>Atingida:</b> Realizadas nove atividades ao longo do ano<br><b>Plenamente atingida:</b> realizadas mais de nove atividades ao longo do ano<br><br><b>Não atingida:</b> realizada apenas uma atividade num dos semestres<br><b>Atingida:</b> realizadas duas atividades em cada semestre |

|                                                                                         |  |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                         |  |                                                                                                                              | <b>Plenamente atingida:</b> realizadas mais do que duas atividades em cada semestre                                                                                                                                  |
| Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas |  | <b>4.3.5-B</b> – Realizar semestralmente, pelo menos uma atividade de partilha de valores e tradições de diferentes culturas | <b>Não atingida:</b> realizada apenas uma atividade ao longo do ano<br><b>Atingida:</b> Realizadas duas atividades ao longo do ano<br><b>Plenamente atingida:</b> realizadas mais de duas atividades ao longo do ano |

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização do número de atividades (INOVAR PAA).

#### **4.3.5 Literacia Motora**

Em 2019 a análise dos resultados das provas de aferição demonstrou que 40% dos alunos do p1º CEB não sabiam saltar à corda nem dar cambalhotas e mais de 30% dos alunos revelavam dificuldades em participar em jogos infantis em grupo. A importância destes resultados vai bem para lá do papel da escola na literacia motora. Ter crianças que não sabem usar o seu corpo não é só importante para a educação física ou para a manutenção de um estilo de vida saudável, mas também para o sucesso noutras atividades de vida diária. As metas que se definem em seguida visam dar alguns passos no sentido de promover a melhoria das capacidades motoras dos alunos e de toda a comunidade escolar.

**Tabela XXVI – Literacia motora**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                                                                                                                                               | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                                  | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Garantir o acesso da Comunidade Escolar a atividades que estimulem a adoção de estilo de vida ativos e saudáveis<br>Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.3.6.A</b> - Realizar pelo menos uma Atividade Física incluindo toda a comunidade escolar (Ex.: Caminhada, passeio de BTT)                                | <b>Não atingida:</b> não realizar atividades ao longo do ano.<br><b>Atingida:</b> realizar uma atividade ao longo do ano.<br><b>Plenamente atingida:</b> realizar duas ou mais atividades ao longo do ano   |
|                                                                                                                                                                                                             |                                         | <b>4.3.6-B</b> – Realizar semestralmente, pelo menos duas atividades explorando as capacidades físicas dos alunos (Fitescola, Torneios interturmas, Megas...) | <b>Não atingida:</b> não realizar atividades ao longo do ano.<br><b>Atingida:</b> realizar duas atividades ao longo do ano.<br><b>Plenamente atingida:</b> realizar mais de duas atividades ao longo do ano |

|  |  |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                           |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | 4.3.6-C – Promover a participação de professores e funcionários nas atividades do DE comunidade | <b>Não atingida:</b> não realizar atividades ao longo do ano.<br><b>Atingida:</b> realizar uma atividade ao longo do ano.<br><b>Plenamente atingida:</b> realizar duas ou mais atividades ao longo do ano |
|  |  | 4.3.6-D – Promover a participação dos alunos nos grupos- equipas do DE.                         | <b>Não atingida:</b> não realizar atividades ao longo do ano.<br><b>Atingida:</b> realizar uma atividade ao longo do ano.<br><b>Plenamente atingida:</b> realizar duas ou mais atividades ao longo do ano |

#### **4.4 Promoção de ofertas educativas e qualificantes e sua relação com o emprego**

##### **4.4.1 Oferta Educativa**

Para além da formação geral nos diferentes níveis de ensino, pré-escolar, básico e secundário

o Agrupamento oferece, desde há vários anos, cursos profissionais e PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação).

No presente ano letivo o Agrupamento oferece ainda, no Ensino Artístico Especializado, o Curso Básico de Música e o Curso Básico de Dança, em regime integrado, e no Ensino Secundário o Curso de Música, em regime supletivo.

Tendo em conta as necessidades do tecido económico e social do médio Tejo e em articulação com as outras escolas do concelho e com a Autarquia, o Agrupamento irá continuar a promover ofertas formativas profissionalizantes nas áreas da Metalurgia e Metalomecânica, Energias Renováveis, Serviços e Design Gráfico.

**Tabela XXVI – Oferta educativa**

| <b>Objetivo estratégico</b>                                      | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                    | <b>Grau de concretização das metas</b>                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assegurar a informação e divulgação da oferta junto dos alunos e | Até ao final do ano letivo de 2025-2026 | <b>4.4.1.A</b> - Realizar anualmente, pelo menos, uma sessão de sensibilização sobre orientação vocacional para EE e alunos do 9.º e 12.º anos. | <b>Não atingida:</b> realizada apenas uma sessão para um dos anos<br><b>Atingida:</b> Realizadas duas sessões<br><b>Plenamente atingida:</b> Realizadas mais do que duas sessões |

|                          |  |                                                                                       |                                                                                                                                                 |
|--------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| encarregados de educação |  | <b>4.4.1.B</b> - Participar em ações de divulgação da oferta formativa do agrupamento | <b>Não atingida:</b> não participar em ações de divulgação<br><b>Atingida:</b> participar nas ações para as quais o agrupamento seja convidado. |
|--------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Metodologia de recolha de informação:**

Contabilização do número de sessões (Relatório SPO).

**Centro Tecnológico Especializado**

O Agrupamento candidatou-se à abertura de um Centro Tecnológico Especializado na área Industrial para a Escola Octávio Duarte Ferreira no Tramagal. Não tendo sido aprovada a candidatura na 1ª fase, o agrupamento encontra-se em fase de aperfeiçoamento da mesma com vista à nova submissão na 2ª fase, que irá decorrer até 29 de maio de 2023. Sendo aprovada a candidatura, esta valência fará parte também da oferta educativa do agrupamento.

## 4.5 Formação de professores como agentes de mudança

**Tabela XXVII – Formação de professores.**

| Objetivos estratégicos                                                                                                                                    | Prazo                                   | Metas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promover o desenvolvimento de competências e aptidões, valorizando o conhecimento e a aprendizagem ao longo da vida, com recurso ao trabalho colaborativo | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <p><b>4.5.A</b> - Realização anual de ações de formação relevantes para o desenvolvimento profissional, por parte de cada docente, independentemente das necessárias à progressão na carreira.</p> <p><b>4.5.B</b> – Realização de sessões de trabalho colaborativo para partilha / disseminação dos conhecimentos com vista à valorização pessoal e do grupo.</p> | <p><b>Não atingida:</b> 50% dos docentes realizaram / promoveram, apenas uma ação / sessão ao longo do ano</p> <p><b>Atingida:</b> 50% dos docentes realizaram/ promoveram 2 ações/ sessões ao longo do ano</p> <p><b>Plenamente atingida:</b> 50% dos docentes realizaram / promoveram mais de 2 ações / sessões ao longo do ano</p> |

### **Metodologia de recolha de informação:**

**4.5.A** Contabilização das ações realizadas pelos docentes (Relatório do Plano de Formação do AEN2 e do Relatório do CFA23).

**4.5.B-** Contabilização das sessões realizadas (Registos informais das equipas pedagógicas / ano ou atas de Área Disciplinar).

## 4.6 Valorização do Agrupamento, dos seus atores e comunidade envolvente

**Tabela XXVIII– Valorizar a identidade do agrupamento**

| Objetivos estratégicos                                           | Prazo                                   | Metas                                                                                                                               | Grau de concretização da meta                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valorização da imagem do agrupamento junto da comunidade escolar | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.6.1.</b> – Divulgar regularmente, nos <i>MEDIA</i> ou por qualquer outro meio, as atividades promovidas pelo e no Agrupamento. | <p><b>Não atingida:</b> Não foram divulgadas atividades ao longo do ano letivo</p> <p><b>Plenamente atingida:</b> Foram divulgadas atividades ao longo do ano letivo</p> |

**4.6.1 Fomento da inclusão e promoção da equidade**

*...a educação intercultural desempenha um papel importante, devendo as escolas incentivar a criação de ambientes seguros e acolhedores, de promoção de bem-estar físico e emocional, de desenvolvimento pessoal e aprendizagem, onde todos e todas se sintam bem consigo próprios/as e com os/as outros/as.*

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 7 de junho de 2022  
A Presidente, Maria Emília Brederode Santos

Ultimamente têm chegado ao Agrupamento muitos alunos provenientes de países estrangeiros e é vital delinear estratégias de acolhimento e de aceitação dos seus diferentes contextos socioculturais. Assim, de modo a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, a Escola, em articulação com os pais ou encarregados de educação, deve mobilizar algumas respostas educativas que possam facilitar a integração e o acesso ao currículo, através da mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

**Tabela XXIX – Promoção de práticas inclusivas**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                                                                                                         | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                           | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alargar as respostas educativas que promovam a aprendizagem e o sucesso de TODOS os alunos, independentemente da sua origem e contexto socioeconómico | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.6.2.A</b> – Desenvolver atividades de inclusão e socialização dentro e fora da sala de aula.                                                      | <b>Não atingida:</b> realizada apenas uma atividade por ano letivo<br><b>Atingida:</b> Realizadas duas atividades por ano letivo<br><b>Plenamente atingida:</b> Realizadas mais do que duas atividades                                                                                              |
|                                                                                                                                                       |                                         | <b>4.6.2. B-</b> Reforço do PLNM, Mentorias e Tutorias, entre outras, de forma a potenciar a imersão linguística e a remover barreiras à aprendizagem. | <b>Não atingida:</b> Os alunos não beneficiaram de aulas de PLNM, mentorias ou tutorias<br><b>Atingida:</b> Os alunos beneficiaram de uma aula de PLNM, mentoria ou tutoria, por semana<br><b>Plenamente atingida:</b> Os alunos beneficiaram mais do que uma aula, mentoria ou tutoria, por semana |

**Metodologia de recolha de informação:** Contabilização das atividades de inclusão e socialização (Relatório PLNM, mentorias e tutorias)

4.6.2 Alunos- promoção de uma participação ativa e responsável e  
construção de redes de colaboração

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade caracteriza os alunos como seres capazes de exercerem a sua autonomia de forma livre e consciente, demonstrando respeito pelos princípios fundamentais de uma sociedade democrática e diversificada. Neste agrupamento, tal objetivo pode alcançar-se também pela participação em diversos projetos nacionais e internacionais.

O papel da internacionalização no desenvolvimento da educação é cada vez mais relevante, como prova a implementação de diversas iniciativas internacionais, no plano de desenvolvimento estratégico do sistema educativo português. A afirmação do agrupamento enquanto parceiro de redes educativas internacionais, visa promover a educação e a inclusão de todos os alunos, melhorar a qualidade do sucesso educativo e contribuir para o conhecimento da cultura de vários povos.

**Tabela XXX– Participação em projetos**

| <b>Objetivos estratégicos</b>                                  | <b>Prazo</b>                            | <b>Metas</b>                                                                                                                                                                                                                               | <b>Grau de concretização da meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promover a participação em projetos nacionais e transnacionais | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.6.3. A</b> - Participação em projetos Erasmus                                                                                                                                                                                         | <b>Não atingida:</b> Não foram realizados projetos no âmbito do programa Erasmus<br><b>Atingida:</b> Foi realizado 1 projeto no âmbito do programa Erasmus<br><b>Plenamente atingida:</b> Foi realizado mais de 1 projeto no âmbito do programa Erasmus                                                            |
|                                                                |                                         | <b>4.6.3.B</b> - Alargar a participação em parcerias e protocolos a nível nacional e internacional com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo. (empresas, escolas, universidades, municípios, associações, etc.)                | <b>Não atingida:</b> Não foram realizados novos projetos de parceria ou protocolo<br><b>Atingida:</b> Foram realizados até 3 novos projetos de parceria ou protocolos, além dos existentes<br><b>Plenamente atingida:</b> Foram realizados mais de 3 novos projetos de parceria ou protocolos, além dos existentes |
|                                                                |                                         | <b>4.6.4.C</b> - Alargar a participação em projetos de desenvolvimento pessoal e social dos alunos e de formação da sua consciência ambiental (por exemplo: “Juventude Amiga”, “Sê plural...”, “Eco-escolas”, “Parlamento dos Jovens”,...) | <b>Não atingida:</b> Não foram iniciados novos projetos<br><b>Atingida:</b> Foi iniciado 1 novo projeto<br><b>Plenamente atingida:</b> Foi iniciado mais de 1 novo projeto                                                                                                                                         |

**Metodologia de recolha de informação:** Contabilização dos projetos e protocolos (INOVAR PAA).



#### 4.6.3 Pais e EE - promoção de uma participação ativa e responsável

A comunidade escolar reconhece o papel fundamental que pais e encarregados de educação têm na consecução dos seus objetivos e contam com o seu apoio inestimável.

**Tabela XXXI– Reforçar e valorizar a participação dos pais e encarregados de educação**

| Objetivos estratégicos                                     | Prazo                                   | Metas                                                                                                    | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reforçar e valorizar a proximidade da comunidade educativa | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.6.4. A</b> - Organização de eventos em parceria com a associação de pais e encarregados de educação | <b>Não atingida:</b> foi realizado apenas 1 evento ao longo do ano letivo<br><b>Atingida:</b> Foram realizados 3 eventos durante o ano letivo.<br><b>Plenamente atingida:</b> Foi realizado mais de 3 eventos ao longo do ano letivo                                      |
|                                                            |                                         | <b>4.6.4. B</b> - Realização de reuniões da direção com a associação de pais e enc. de educação          | <b>Não atingida:</b> Não foram realizadas reuniões<br><b>Atingida:</b> Foi realizada 1 reunião por semestre com a associação de pais e enc. de educação.<br><b>Plenamente atingida:</b> Foi realizada 1 reunião por semestre com a associação de pais e enc. de educação. |

**Metodologia de recolha de informação:** Contabilização com recurso ao INOVAR PAA.

#### 4.7 Escola saudável e ambientalmente sustentável

A educação para a saúde na escola desempenha um papel vital na promoção do bem-estar geral e do desenvolvimento dos alunos. Abrange uma ampla gama de tópicos destinados a equipar os alunos com conhecimentos e capacidades para tomar decisões informadas sobre a sua saúde e praticar estilos de vida saudáveis.

Um dos principais objetivos da educação em saúde é dotar os alunos de conhecimentos sobre o bem-estar físico, mental, emocional e social. Abrange tópicos como nutrição, atividade física, higiene pessoal, saúde sexual, prevenção do abuso de substâncias, saúde mental e prevenção de doenças.

A educação em saúde na escola envolve uma combinação de ensino-aprendizagem em sala de aula e demonstrações e atividades práticas e experimentais. Tem como objetivo capacitar os alunos a adotarem comportamentos saudáveis e desenvolverem capacidades que contribuam para o seu bem-estar geral. Para isso, os alunos devem ser incentivados a pensar criticamente, analisar informações relacionadas com a saúde e a fazer escolhas responsáveis. Acredita-se que estes aspetos promovam um ambiente escolar solidário e inclusivo que valoriza a saúde e o bem-estar, levando a um melhor desempenho académico e ao sucesso geral do aluno.

Todas as considerações acima feitas encontram eco na prática diária do nosso agrupamento, destacando-se aqui o Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) e muitos outros intervenientes, como os psicólogos escolares, os docentes de educação especial, os diretores de turma, entre outros, bem como parceiros diversos (Câmara Municipal, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Unidade de Cuidados na Comunidade, Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados –

Médio Tejo, ...).

Neste contexto, e com vista a multiplicar ações de promoção da saúde escolar, apresenta-se na tabela XXXII um objetivo estratégico com essa finalidade.

**Tabela XXXII – Educação para a saúde**

| Objetivo estratégico                                                     | Prazo                                   | Meta                                                                                      | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diversificar as ações do Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual | Até ao final do ano letivo de 2025/2026 | <b>4.7.1.A –</b> Desenvolver os temas do PESES através da metodologia de Trabalho Projeto | <b>Não atingida:</b> Foi aplicada a metodologia de trabalho projeto em menos de 50% das turmas.<br><br><b>Atingida:</b> Foi aplicada a metodologia de trabalho projeto em 50%, ou mais, das turmas. |

**Metodologia de recolha de informação:** Contabilização com recurso ao relatório PESES.

A sustentabilidade ambiental na escola refere-se à adoção de práticas e políticas que promovem o cuidado com o meio ambiente dentro do ambiente escolar. É um tema de grande importância, pois propõe-se educar os estudantes sobre a importância da preservação ambiental e desenvolver uma consciência sustentável desde cedo. O principal objetivo é promover ações que reduzam o impacto ambiental, incentivando a conservação dos recursos naturais, a redução do consumo de energia e água, a gestão adequada dos resíduos e a promoção de práticas ecológicas. Existem diversas formas de promover a sustentabilidade ambiental na escola. Atividades educativas, como palestras, projetos ecológicos, hortas pedagógicas e passeios em áreas naturais, dão aos alunos a oportunidade de vivenciar práticas sustentáveis, compreender a sua importância e incorporá-las na sua vivência escolar e familiar.

A pertinência do tema da sustentabilidade na escola e a **urgência** em tomar medidas concretas a este nível justificam a elaboração dos objetivos estratégicos propostos nas tabelas XXIX a XXXIII.

**Tabela XXXIV - Sustentabilidade na escola**

| Objetivo estratégico                                                                                 | Prazo                                    | Meta                                                                              | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre a necessidade de separar corretamente os resíduos | Até ao final do ano letivo de 2025 -2026 | <b>4.7.1.B -</b> Realizar pelo menos uma campanha de sensibilização por semestre. | <b>Não atingida:</b> não se realizou nenhuma campanha<br><b>Atingida:</b> realizou-se uma campanha de sensibilização<br><b>Plenamente atingida:</b> realizou-se mais do que uma campanha de sensibilização. |

|                                                                                             |                                          |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aumentar a quantidade de resíduos separados corretamente nos Ecopontos existentes na escola | Até ao final do ano letivo de 2025 -2026 | <b>4.7.1.C</b> - Aumentar o número de ecopontos na escola (16 conjuntos em 2021/2022) em 50%                              | <b>Não atingida:</b> o aumento do nº de ecopontos foi inferior a 50%<br><b>Atingida:</b> o aumento do nº de ecopontos foi igual a 50%<br><b>Plenamente atingida:</b> o aumento do nº de ecopontos foi superior a 50%                                                       |
|                                                                                             |                                          | <b>4.7.1.D</b> - Aumentar a quantidade de resíduos separados em 25%, relativamente aos valores do ano letivo de 2021/2022 | <b>Não atingida:</b> o aumento da quantidade de resíduos separados foi inferior a 25%.<br><b>Atingida:</b> o aumento da quantidade de resíduos separados foi igual a 25%.<br><b>Plenamente atingida:</b> o aumento da quantidade de resíduos separados foi superior a 25%. |

**Tabela XXXV– Sustentabilidade na escola (cont.)**

| Objetivo estratégico                                                                                 | Prazo                                    | Meta                                                                                                  | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reduzir a utilização do papel substituindo-o por documentos digitais                                 | Até ao final do ano letivo de 2025 -2026 | <b>4.7.1.F</b> - Reduzir o consumo de papel na reprografia em 5% (50 resmas A4/mês + 2 resmas A3/mês) | <b>Não atingida:</b> a redução do consumo de papel foi inferior a 5%.<br><b>Atingida:</b> a redução do consumo de papel foi igual a 5%.<br><b>Plenamente atingida:</b> a redução do consumo de papel foi superior a 5%                                 |
| Reconhecer a importância da prática dos 3R                                                           |                                          | <b>4.7.1.G</b> - Realizar anualmente, pelo menos um <i>workshop</i> temático.                         | <b>Não atingida:</b> não se realizou nenhum <i>workshop</i> .<br><b>Atingida:</b> realizou-se apenas um <i>workshop</i> .<br><b>Plenamente atingida:</b> realizou-se mais do que um <i>workshop</i> .                                                  |
| Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre formas de poupar água e incentivar a sua poupança |                                          | <b>4.7.1. H</b> - Realizar uma campanha de sensibilização por semestre.                               | <b>Não atingida:</b> não se realizou nenhuma campanha de sensibilização<br><b>Atingida:</b> realizou-se uma campanha de sensibilização por semestre<br><b>Plenamente atingida:</b> realizou-se mais do que uma campanha de sensibilização por semestre |
|                                                                                                      |                                          | <b>4.7.1. I</b> - Instalar dispensadores de água nas escolas                                          | <b>Não atingida:</b> não se instalaram dispensadores de água em nenhuma escola<br><b>Atingida:</b> Foram instalados alguns dispensadores de água em todas as escolas                                                                                   |

Tabela XXXVI – Sustentabilidade (cont.)

| Objetivo estratégico                                                                                                                                                                                                     | Prazo                                    | Meta                                                                                           | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reduzir o consumo de água engarrafada em relação ao ano de 2022, em que foram compradas no bufete da escola, apenas da escola sede:<br>- 2349 garrafas de 1,5L;<br>- 11274 garrafas de 0,5L;<br>- 974 garrafas de 0,33L. | Até ao final do ano letivo de 2025 -2026 | <b>4.7.1.J</b> - Reduzir anualmente a compra de garrafas de água de plástico no bufete em 5% ; | <b>Não atingida:</b> a redução da compra de garrafas de água no bufete foi inferior a 5%<br><b>Atingida:</b> a redução da compra de garrafas de água no bufete foi igual a 5%.<br><b>Plenamente atingida:</b> a redução da compra de garrafas de água no bufete foi superior a 5%. |

**Metodologia:** recolha de informação no relatório de contas dos bufetes escolares

Tabela XXXVII– Sustentabilidade na escola (cont.)

| Objetivo estratégico                                                                      | Prazo                                    | Meta                                                                                     | Grau de concretização da meta                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Eliminar tendencialmente o desperdício alimentar nas cantinas escolares                   | Até ao final do ano letivo de 2025 -2026 | <b>4.7.1.L</b> - Reduzir o desperdício alimentar em 10%, em média semestral <sup>9</sup> | <b>Não atingida:</b> o desperdício alimentar foi reduzido em menos de 10%.<br><b>Atingida:</b> o desperdício alimentar foi reduzido em 10 %<br><b>Plenamente atingida:</b> o desperdício alimentar foi reduzido em mais de 10% |
| Reconhecer a importância de conhecer e manter a biodiversidade nas escolas do agrupamento |                                          | <b>4.7.1.M</b> - Aumentar o número de turmas que realizam atividades no exterior em 10%; | <b>Não atingida:</b> o aumento do número de turmas foi inferior a 10%.<br><b>Atingida:</b> o aumento do número de turmas foi igual a 10%.<br><b>Plenamente atingida:</b> o aumento do número de turmas foi superior a 10%.     |

**Metodologia (meta 4.7.1.M):** Auscultação anual nos departamentos curriculares.

<sup>9</sup> Estimativa de redução feita com base em dados obtidos durante a semana da saúde (Maio 2023), podendo ser afinada com dados do relatório final da nutricionista.

#### **4.8 Avaliação do Projeto Educativo**

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema educativo a avaliação do projeto educativo é um instrumento indispensável de aferição das metas alcançadas e dos objetivos concretizados, com vista a traduzir essa avaliação num instrumento para o aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

A participação e envolvimento da comunidade educativa no processo de avaliação é uma oportunidade para que todos os intervenientes se mobilizem para a sua melhoria. Deste modo propomos quatro momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo do triénio e no final da sua vigência sendo estes, momentos de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas com base nos seguintes documentos:

- Relatórios produzidos pelo observatório de qualidade;
- Atas dos órgãos de gestão intermédia;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios dos projetos de desenvolvimento educativo e das atividades de complemento curricular;
- Relatórios das avaliações de final de semestre
- Relatórios de avaliação do PAA

#### **4.9 Divulgação do Projeto educativo**

Após a sua aprovação pelos órgãos competentes importa desenvolver um plano de comunicação para a divulgação do PE, de modo que toda a comunidade educativa e envolvente conheça os objetivos e as metas nele definidas, expressas na sua visão e missão, reforçando assim a imagem do agrupamento.

- ✓ Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico no dia 8 de novembro de 2023
- ✓ Aprovado em reunião de Conselho Geral no dia 18 de dezembro de 2023